

Em um mundo em acelerada transformação tecnológica com cenários de investimentos mais voláteis, as entidades fechadas vêm enfrentando inúmeros desafios. Realizado nesta terça, 17 de abril, em São Paulo, o Encontro Regional Sudoeste da Abrapp, apresentou análises, “cases” e promoveu discussões em torno ao futuro da Previdência Complementar para um público formado por mais de 250 pessoas. “Temos de discutir o futuro que queremos. Vivemos uma época de padrões disruptivos que exige a utilização de novas ferramentas para atrair as novas gerações”, disse Carlos Henrique Flory, Diretor Executivo da Abrapp na abertura do evento.

Ainda na abertura da encontro, o Diretor Executivo Lucas Nóbrega, convidou o público a participar com questões e propostas. “Hoje é um dia de troca, peço que os senhores se façam ouvir. Estamos aqui para debater o futuro da previdência”, comentou.

Na sequência, o Diretor Presidente da Abrapp reforçou a ideia da necessidade de inovação. “Precisamos nos reinventar. As gerações mais jovens querem um produto mais simples e flexível, com ferramentas mais inovadoras”, disse.

Luís Ricardo fez uma exposição das conquistas e avanços alcançados em 2017, como por exemplo, a aprovação do PGA por Entidade, flexibilização das regras de auditoria, entre outros. Além disso, reforçou o otimismo com a agenda de 2018, com o empenho pela aprovação de medidas como o CNPJ por Plano e o Fundo Setorial com extensão para parentes. Por outro lado, expressou os principais pontos de preocupação do sistema em relação ao convênio da Previc com o Tribunal de Contas da União (TCU), reforma do Decreto nº 4942 e regras contidas na IN nº 15.

A inovação também foi tocada pelo Diretor Presidente da UniAbrapp, Luiz Paulo Brasizza, na apresentação da grade de treinamentos de ensino à distância (EaD) que já conta com quatro trilhas e dois cursos. A grade será ampliada com uma nova trilha online de investimentos, que será aberta nas próximas semanas, e outra jurídica, prevista para o segundo semestre.

O Presidente do ICSS, Vítor Paulo Gonçalves também abordou a necessidade de adaptação às exigências para a certificação de dirigentes e profissionais. “Estamos continuamente nos atualizando, pois novos sistemas e novos modelos de governança são colocados para aqueles que atuam em nossa área, por isso, o processo de certificação do Instituto também vai evoluindo”, disse o dirigente do ICSS.

Autorregulação - O Diretor Presidente do Sindapp, Jarbas Antônio de Biagi, entre outros temas, abordou a importância do processo de autorregulação do sistema. “A adesão aos Código de Autorregulação em Governança de Investimentos, que conta com participação e apoio da Previc e de outros órgãos do governo, é algo importantíssimo. Deveríamos caminhar para a adesão de todas as entidades”, disse.

O Superintendente Substituto da Previc, Fábio Coelho, reafirmou Autorregulação do sistema Abrapp, Sindapp e ICSS como uma das linhas de defesa da supervisão prudencial, além da capacitação e certificação de dirigentes e da fiscalização. O titular da autarquia ressaltou ainda a criação do Relatório de Estabilidade como ferramenta de comunicação dos riscos potenciais do sistema. “O Relatório é um instrumento fundamental para que a Previc possa transmitir para o setor como são enxergados os riscos, para ressaltar aquilo que pode trazer preocupação no longo prazo”, comentou.

O Subsecretário do Regime de Previdência Complementar, Paulo Cesar dos Santos, anunciou a abertura de audiências públicas para recolher sugestões para a sustentabilidade e fomento da Previdência Complementar. E a primeira audiência terá como tema “Um Modelo para o Regime de Previdência Complementar para o Futuro”. “A ideia é que vocês tragam experiências e sugestões que possam pautar mudanças para o futuro”, disse Paulo Cesar.

Tecnologia - O painel de tecnologia discutiu a necessidade de adaptação do sistema ante as aceleradas mudanças tecnológicas do momento atual. “As entidades precisam evoluir seus ambientes tecnológicos. Seus colaboradores precisam estar conectados e dominar as novas ferramentas”, disse Antônio Gazzoni, Diretor da Mercer.

O membro da Comissão Técnica Centro-Norte de TI, Glauco Milhomem Balthar, apresentou o contexto das mudanças no mercado e o surgimento de diversas startups que estão revolucionando as áreas financeira e de seguros. “Com as startups, a concorrência não é mais dos grandes com os pequenos. Agora a concorrência é dos rápidos com os lentos”, comentou. [Clique aqui](#) para ler matéria publicada na edição de 17/04.

Os Encontros Regionais contam com o patrocínio plus da Bradesco Asset Management, Mongeral Aegon; patrocínio basic do Itaú e Santander Asset Management; e co-patrrocínio da BlackRock.

Fonte: **Acontece Abrapp**, em 18.04.2018.